

## Alta de preços recente não afeta inflação futura, diz ministério

**Governo lança painel com dados sobre violações dos direitos humanos**

Página 8

**Câmara aprova projeto de reposição de perdas da Lei Kandir**

Página 3

**Alemanha vai impor isolamento mais rígido para enfrentar covid-19**

A Alemanha vai fechar a maioria dos comércios na próxima quarta-feira e mantê-los fechados até, pelo menos, 10 de janeiro, interrompendo a movimentada temporada de compras de Natal, enquanto o país aumenta as restrições contra o novo coronavírus e tenta conter a propagação da doença, disse a chanceler Angela Merkel no domingo (13).

"Eu teria desejado medidas mais leves. Mas, devido às compras de Natal, o número de contatos sociais aumentou consideravelmente", disse Merkel a jornalistas após uma reunião com líderes dos 16 estados do país. "Há uma necessidade urgente de agir", acrescentou. **Página 3**

**EUA querem vacinar 100 milhões de pessoas contra a covid-19 até março**

Os Estados Unidos esperam imunizar 100 milhões de pessoas com a vacina contra a covid-19 até o fim de março, disse o chefe do programa norte-americano de vacinação para a doença.

A primeira vacina foi autorizada para uso emergencial pelos reguladores dos EUA na noite da última sexta-feira e a distribuição teve início no domingo (13).

"Teremos imunizado 100 milhões de pessoas até o primeiro trimestre de 2021", afirmou o chefe da Operação Warp Speed, Moncef Slaoui, em entrevista. **Página 3**

**Previsão do Tempo**

Terça: Sol com algumas nuvens. Chove rápido durante o dia e à noite.



Fonte: Climatempo

**DÓLAR**

Comercial  
Compra: 5,11  
Venda: 5,11

Turismo  
Compra: 5,09  
Venda: 5,27

**EURO**

Compra: 6,20  
Venda: 6,21

**Bancos de desenvolvimento podem acelerar a recuperação econômica verde**



Página 3

A alta recente dos índices de preços, decorrente principalmente do encarecimento dos alimentos, não afetou a inflação futura. A conclusão consta de relatório divulgado na segunda-feira (14) pela Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Economia.

Intitulado Consolidação Fiscal e Inflação Esperada, o documento comparou o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que ultrapassou o centro da meta de 4% nos 12 meses terminados em novembro, com as taxas dos títulos públicos de dois,

cinco e de dez anos, chamada de inflação implícita. A SPE constatou que a piora recente na inflação de curto prazo não se transmitiu para as taxas de longo prazo.

Na avaliação da SPE, o fato de as taxas de longo prazo não terem subido indica que os investidores estão confiantes de que o impacto dos preços dos alimentos sobre a inflação representa um fenômeno temporário. Para o órgão, isso indica que a confiança em relação à gestão da economia não se deteriorou nos últimos meses. **Página 3**

**Resolução que zerou imposto de importação de revólveres é suspensa**

Página 8

**Estado de SP conclui nesta semana estudo completo para agilizar vacinação**

Página 2

**Trens e metrô passam a operar com bilhete digital unitário**

O novo bilhete digital com leitura QR Code já está sendo usado para embarque nas estações da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) e do metrô de São Paulo, permitindo mais rapidez e comodida-

de para os usuários. O novo bilhete tem o valor de R\$ 4,40, o mesmo do anterior e pode ser comprado e usado diretamente pelo celular, por meio do aplicativo TOP, disponível para Android e iOS. **Página 2**

**Esporte**

## Verstappen domina em Abu Dhabi e vence a última do ano

Por Tiago Mendonça

Em 2020, a Fórmula 1 teve mais um ano de domínio de Mercedes, com algumas raras e deliciosas exceções. Uma delas aconteceu justamente na última etapa do campeonato, onde Max Verstappen largou na pole position e venceu a prova impondo um domínio impressionante, liderando todas as 55 voltas ao volante do carro da Red Bull.

Foi apenas a segunda vez no ano em que a pole escapou da Mercedes – a outra foi no GP da Turquia, em um treino classificatório disputado sob chuva (naquele dia, o primeiro lugar ficou com Lance Stroll, da Racing Point). Largar na frente oferecia boas possibilidades a Verstappen, mas ninguém esperava que fosse um massacre.

Liberado de última hora e

convalescendo do contágio por covid-19 que o afastou do GP de Sakir, Lewis Hamilton se apresentou em más condições físicas e nunca esteve na disputa pela vitória, chegando na terceira posição. Valtteri Bottas era a principal esperança da Mercedes – e quando isso acontece geralmente não é bom.

"Realmente, o desempenho do Verstappen nos surpreendeu. A gente achou que o ritmo de corrida ia ser parecido. Posso dizer que fiz o meu máximo e não poderia tirar mais do que tirei do carro. Estou feliz, porque conseguimos completar a temporada com o título e o vice-campeonato de pilotos e também porque voltei ao pódio", falou Bottas.

De fato, ele não chegava entre os três primeiros desde o GP da Emilia Romagna, mas de um mês antes. Já o rendimento espetacular de Verstappen só em contra paralelo no GP dos 70



Max Verstappen

Anos da Fórmula 1, em agosto, quando teve uma rara oportunidade de acompanhar o ritmo de corrida da Mercedes e foi mais esperto na estratégia.

Em uma corrida sem grandes emoções, como é comum na pista de Yas Marina, as atenções se voltaram à única boa disputa ain-

da em aberto no campeonato: a briga pelo terceiro lugar no Mundial de Construtores, entre McLaren e a Racing Point. A Racing Point chegou à frente na tabela, mas sofreu um golpe ao precisar trocar o motor de Sergio Pérez.

A punição imposta a Pérez pela troca o obrigou a largar em

19º e penúltimo lugar. Como desgraça pouca é bobagem, esse motor novo quebrou depois de apenas oito voltas, quando Pérez era o 14º colocado. Não custa lembrar, essa era a corrida de despedida dele pela Racing Point, equipe que ajudou a salvar da falência em 2018.

A equipe passou então a depender dos esforços de Lance Stroll, o que também é sempre má notícia. Stroll não foi além do décimo lugar, marcando um pontinho. Enquanto isso, Lando Norris chegou em quinto e Carlos Sainz Jr. em sexto com a McLaren. Foi o suficiente para passar a Racing Point na tabela e celebrar o terceiro lugar, melhor resultado da McLaren no Mundial de Construtores desde 2012, quando ainda tinha Lewis Hamilton e Jenson Button e corria com os motores Mercedes.

## Beto Monteiro conquista bicampeonato inédito da Copa Truck



Beto Monteiro

Beto Monteiro é o primeiro bicampeão da história da Copa Truck. O piloto pernambucano conquistou no domingo em Interlagos seu quarto título nas corridas de caminhões e ajudou a coroar também a Volkswagen como campeã entre as equipes.

O título veio com uma vitória e um terceiro lugar nas provas que formaram a etapa decisiva, com seu companheiro de

equipe Paulo Salustiano, que largou a pole e cedeu o triunfo ao parceiro de time, subindo ao alto do pódio na corrida 2.

A disputa pelo título acabou concentrada em Beto Monteiro e Wellington Cirino, mas o paranaense acabou enfrentando problemas mecânicos em seu equipamento, foi ultrapassado por Beto e abandonou na sequência. Com isso, André Marques, com um P6 e um P4, e Danilo Dirani, P5 e P2, respectivamente, completando o "top 3" do

campeonato.

A Copa Truck volta às pistas no ano que vem com muitas novidades, como a estreia na tela da Band, a transmissão ao vivo de todas as provas pelo YouTube, a volta ao Nordeste e a criação de uma nova categoria, a SuperTruck, entre outras coisas. O calendário de 2021 será divulgado em breve. A Copa Truck tem o patrocínio de Mercedes-Benz e Iveco, com apoio de Omniliik, Frum e Brazil.

# Trens e metrô passam a operar com bilhete digital unitário

## SP: nível do Sistema Cantareira continua abaixo do ideal

O nível do Sistema Cantareira, que abastece a região metropolitana de São Paulo, está em 32,9%, de acordo com informação atualizada na manhã da segunda-feira (14), pela Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp). O volume atual do sistema é praticamente o mesmo de um mês atrás, variando apenas 0,4% no período. Nas últimas 24 horas, foi registrado um aumento de 0,2%. Pelos critérios da Sabesp, o sistema opera em nível de alerta

quando o volume é igual ou inferior a 40%. Desde outubro, o volume tem funcionado dentro desse limite. No dia 3 daquele mês, o nível era de 40,7%.

O Sistema Cantareira é composto por seis represas: Atibaia, Cachoeira, Jacaré, Jaguari e Paiva Castro. No total, a capacidade de armazenamento é de quase 1 trilhão de litros de água. O tratamento da água é feito na estação de tratamento do Guaratã, a maior instalação de tratamento da Grande São Paulo. (Agência Brasil)

O novo bilhete digital com leitura QR Code já está sendo usado para embarque nas estações da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPMT) e do metrô de São Paulo, permitindo mais rapidez e comodidade para os usuários. O novo bilhete tem o valor de R\$ 4,40, o mesmo do anterior e pode ser comprado e usado diretamente pelo celular, por meio do aplicativo TOP, disponível para Android e iOS.

O bilhete digital foi lançado pelo governo estadual na última sexta-feira (11).

Com o uso do QR Code para pagamento de tarifas, a mobilidade fica mais segura, sem contato físico ou manuseio de dinheiro, porque o pagamento é feito por cartão de débito ou crédito. Pelo aplicativo TOP, o cliente pode adquirir, diariamente, até dez bilhetes, que ficam disponíveis no aplicativo para quando ele precisar. Não há prazo

para expirar. O usuário poderá ainda comprar o bilhete digital nas máquinas de atendimento dentro das estações e em Lojas Parceiras, em breve. Nesse caso, o bilhete é impresso para ser usado nas catracas.

A recomendação é que, apesar de não ter data de validade, o bilhete seja usado em até 72 horas após a emissão para evitar danos na impressão do código de barras. E indicado ainda que o

impresso não seja dobrado, rasgado ou molhado (com água ou álcool gel).

Os bilhetes digitais QR Code poderão ser usados nas catracas sinalizadas e preparadas com a tecnologia, impresso ou digital, diretamente da tela do celular, aproximando o código do leitor indicado. Nesse período de transição, profissionais identificados estarão nas estações para auxiliar os usuários no uso do bilhete digital. (Agência Brasil)

## Ceia de Natal tem diferenças de até 122%, aponta Procon-SP

Levantamento de produtos que compõem a Ceia de Natal feito pelo Núcleo de Inteligência e Pesquisas da Escola de Proteção e Defesa do Consumidor do Procon-SP encontrou diferença de preço de 122,34% entre todos os itens pesquisados. O peru temperado Sadia custava R\$ 48,87 em um estabelecimento e, R\$ 21,98 em outro, diferença de R\$ 26,89 em valor absoluto.

Entre os panetones/chocotes, um dos itens mais consumidos

na época de Natal, a maior diferença foi de 65,45%. Os panetones frutas zero adição de açúcar e de gotas de chocolate zero adição de açúcar (400 g), ambos da Casa Suíça, foram encontrados a R\$ 29,45 em um estabelecimento e R\$ 17,80, em outro.

O levantamento foi realizado entre os dias 1 e 3 de dezembro, de forma online, em sete sites de supermercados: Andorinha, Carrefour, Extra, Kanguru, Mumbo, Pão de Açúcar e Sonda. Foram comparados os

preços de 68 dos seguintes itens de diferentes marcas: azeites, bombons, carnes congeladas, lentilhas secas, conservas, farofas prontas, frutas em calda, panetones e chocotes.

### Dicas ao consumidor

Especialistas do Procon-SP recomendam planejar o cardápio, listando os alimentos, bebidas e ingredientes para a preparação. Isso ajuda a evitar compras desnecessárias e por impulso. Orientam também que o consu-

midor faça uma comparação entre os preços praticados por diferentes estabelecimentos e também considere a relação qualidade, peso e preço do item a ser adquirido, inclusive o preço do frete e prazo de entrega.

Caso a compra seja online, é importante ler todas as características dos produtos e, em caso de dúvidas, entrar em contato com o fornecedor antes de efetivar a compra. Compre somente em sites confiáveis e desconfeite de ofertas muito generosas.



**CESAR NETO**  
www.cesarneto.com

### MÍDIAS

A coluna de política do jornalista Cesar Neto é publicada na imprensa (São Paulo - Brasil) desde 1993. Na Internet desde 1996, www.cesarneto.com recebeu Medalha Anchieta (Câmara paulistana) e Colar de Honra ao Mérito (Assembleia paulista). Twitter @cesarnetoreal

### + CÂMARA (SP)

O vereador Milton Leite (DEM ex-PFL), que era vice-presidente da Mesa Diretora até a ida do presidente Eduardo Tuma (PSDB) pro Tribunal de Contas do Município, assumiu o cargo e já é o natural candidato a ser presidente no novo mandato 2021 - 2024. Dia 1º janeiro tem eleição

### + PREFEITURA (SP)

Apesar das reclamações de empresários de bares e restaurantes, o reeleito Bruno Covas (PSDB) já reafirmou que não haverá comemorações presenciais (festas de Natal e Réveillon) em função do aumento dos casos do Covid 19 por causa de aglomerações principalmente de jovens

### + ASSEMBLEIA (SP)

Quando fala de uma possível candidatura ao Senado é a deputada mais votada da História do Brasil em 2018, Janaina Paschoal (cerca de 2 milhões de votos pelo PSL). E que para um dia ser Presidente, é preciso vivência no Congresso. Em tempo: Em 2022 o Senado só elegerá uma das 3 cadeiras

### + GOVERNO (SP)

João Doria (PSDB liberal de centro) tem engatilhada ação no Supremo, caso o governo Bolsonaro resolva mesmo confiscar a vacina chinesa - agora produzida pelo Instituto Butantã - pra incorporar-la às demais, tipo Pfizer. É a eleição Presidencial 2022, contagiando mais que o novo Corona

### + CONGRESSO (BR)

Desde o fim dos governos militares (1985), a Câmara dos Deputados teve como presidentes da Mesa Diretora 5 deputados pelo Estado de São Paulo: Ulysses Guimarães (MDB) 2 vezes, Michel Temer (MDB) 3 vezes, João Paulo Cunha (PT), Aldo Rebelo (PC do B) e Arlindo Chinaglia (PT)

### + PRESIDÊNCIA (BR)

Jair Bolsonaro (ex-PSL e ainda sem partido) segue dizendo que não vai comprar a "vacina do Dória" da farmacêutica chinesa Sinovac (em parceria com o Butantã que passou a produzir). O Ministério (Saúde) tem agora um prazo curto pra demonstrar os planos de vacinação ao Supremo

### + PARTIDOS (BR)

Partidos que terão votos pra eleição da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados em 1º fevereiro 2021: PP, MDB, PTB, PT, PDT, PSDB, DEM, PL, PV, PSD, PSB, PC do B, PSL, PSC, PSOL, PROS, SOLIDARIEDADE, PODEMOS, AVANTE, REPUBLICANOS, CIDADANIA, NOVO, REDE e PATRIOTA

### + HISTÓRIAS

Eleições no futebol são ainda mais difíceis que na política partidária. Corinthians e São Paulo são exemplos disso. No Corinthians, o eleito foi Dúlio Monteiro Alves, derrotando Mario Góbi, que foi campeão (Libertadores e Mundial 2012). No São Paulo, o eleito foi Júlio Casares, derrotando ...

### + POLÍTICAS

Roberto Natel, sobrinho do histórico (falecido) Laudo Natel, que presidiu o clube e como governador do Estado de São Paulo deu as condições pra que o Estádio no Morumbi se tornasse o maior - entre os clubes - do mundo no Século 20. Em tempo: o São Paulo tem 3 títulos mundiais

cesar@cesarneto.com

## Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação  
Viaduto 9 de Julho, 180  
1º andar - Sala 12  
CEP: 01050-060

Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária  
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Jornalista Responsável  
Maria Augusta V. Ferreira  
Mtb. 19.548

Assinatura on-line  
Mensal: R\$ 20,00  
Radiobrã - Agência Brasil

### Publicidade Legal

Balanches, Atas e Convocações  
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa  
Telefone: 3832-4488

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br  
Site: www.jornalodiasp.com.br

O Governador João Doria confirmou na segunda-feira (14) que o estudo clínico conclusivo da vacina do Instituto Butantã

contra o coronavírus será divulgado no dia 23 de dezembro. A medida dá mais agilidade aos trâmites de certificação na Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e demais órgãos internacionais de saúde.

"Os brasileiros querem agilidade, querem as vacinas e sua proteção. Não aguentam mais viver em meio a uma pandemia que mata, hoje, mais de 600 brasileiros por dia", afirmou o Governador. "Quanto mais rápido vacinarmos de forma segura e planejada, mais vidas serão salvas no Brasil. Vamos vacinar imediatamente, começando em

janeiro. É possível com as vacinas que estiverem disponíveis, não importa a sua origem", acrescentou Doria.

A decisão atende a uma recomendação do comitê internacional independente que acompanha a pesquisa desenvolvida em parceria entre o Butantã e a biofarmacêutica Sinovac Biotech. O instituto brasileiro e a empresa chinesa decidiram encerrar a fase três do estudo clínico no país neste semana, já que o autoteste ideal de 154 voluntários com diagnóstico positivo de coronavírus foi superado.

O estudo é conduzido pelo Butantã em 16 centros de pesquisa espalhados por sete estados e o Distrito Federal. Cerca de 11 mil profissionais de saúde con-

cordaram em participar da pesquisa. No teste duplo-cego, metade deles recebeu duas doses da vacina, enquanto os demais tiveram a aplicação de placebo.

Hoje, a fase 3 do Butantã registra 170 voluntários, contínuos. O estudo conclusivo vai medir a taxa de eficácia do imunizante comparando quantos receberam a substância inócua e quantos tomaram a vacina. A taxa mínima recomendada pela parntaria Anvisa é de 50% como parâmetro de proteção.

O pedido de registro da vacina na Anvisa deve ser feito simultaneamente à apresentação do estudo conclusivo. A mesma solicitação será igualmente levada à NMPA (National Medical Products Administration), insti-

tuição chinesa responsável pela regulação de medicamentos.

A expectativa do Governo de São Paulo é obter o registro da vacina do Butantã até o final deste ano. O Plano Estadual de imunização prevê início da campanha em 25 de janeiro, com a autorização da Anvisa ou de órgãos internacionais equivalentes, conforme previsto na legislação brasileira.

Desde a última quarta (6), o Butantã já produziu um milhão de doses de imunizante. "Não é uma vacina apenas para o Brasil, é uma vacina para o mundo", afirmou o Diretor do Instituto Butantã, Dimas Covas. "Atingimos a meta deste estudo clínico que permitirá o registro desta vacina no Brasil, na China e no mundo", concluiu.

## Cidades com melhores desempenhos no Programa Parcerias Municipais são premiadas

O Governador João Doria realizou, na segunda-feira (14), a primeira premiação do Programa Parcerias Municipais, gerido pela Secretaria de Desenvolvimento Regional. No total, 21 municípios foram premiados por terem obtido melhores desempenhos dentro de desafios propostos pelo Governo de SP em sete áreas prioritárias.

Outras três cidades foram reconhecidas por boas práticas no enfrentamento da pandemia do coronavírus. A premiação, no montante total de R\$ 5 milhões, será repassada aos municípios por meio de convênios a serem celebrados com a SDR.

"O Governo do Estado de São Paulo é democrático, plural e atende a todos prefeitos e prefeitas, independentemente de partidos, ideologias, tamanho de cidade ou vocação. Temos um Governo municipalista e temos exercido isso de forma clara e objetiva em todos os setores. Esse programa das Parcerias Municipais, eu acalentei antes mesmo de assumirmos o Governo", destacou Doria.

O Programa Parcerias Municipais foi lançado em agosto de 2019 com objetivo de intensificar a cooperação entre o Estado e os municípios paulistas, de forma a incrementar a execução das políticas públicas localmente, respeitando as peculiaridades, desafios e vocações de cada cidade. A meta

do Governo de SP é investir no desenvolvimento regional mediante ações em áreas essenciais como Saúde, Educação e Segurança Pública.

Para isto, o Programa definiu sete desafios prioritários: ampliação do acesso à creche; universalização do acesso à pré-escola; melhoria da qualidade do Ensino Fundamental; redução das taxas de Mortalidade Infantil e Materna; redução dos óbitos prematuros por Doenças Crônicas não transmissíveis (DCNT); fortalecimento das redes de combate à violência sexual e promoção de ambientes menos suscetíveis a roubos.

"Esta iniciativa constitui um belo exemplo de que o caminho para avançarmos nas políticas públicas que beneficiam a nossa população passa pelas parcerias entre Estado e municípios. Deste modo, investimos no progresso das regiões paulistas em áreas cruciais como saúde, educação e segurança pública", frisou o Secretário de Desenvolvimento Regional, Marco Vinholi.

### Cidades premiadas

Foram reconhecidas os três municípios com melhores desempenhos em cada uma dessas áreas no decorrer do ano de 2020, em um total de 21 premiações. São eles:

1. Acesso à creche: Cerquilha, Itaipira e São José dos Campos;

2. Acesso à pré-escola: Mira Estrela, Bebedouro e Jacareí;

3. Qualidade do Ensino Fundamental: Pirangi, Lins e Salto;

4. Redução da mortalidade infantil e materna: Taquaritinga, Mariporã e Itu;

5. Redução de óbitos prematuros por DCNT: Santa Cruz do Rio Pardo, Vinhedo e Tatui;

6. Fortalecimento do combate à violência sexual: Iguape, Olímpia e Bauru;

7. Ambientes menos suscetíveis a roubos: Santa Fé do Sul, Nova Odessa e Indaial.

### Destakes no combate à pandemia

A iniciativa também premiou três municípios que se destacaram no enfrentamento da pandemia da Covid-19. São eles:

1. São Paulo - Entre as maiores cidades do Estado, é a que apresentou maior disponibilidade de leitos de UTI por 100 mil habitantes.

2. Santos - Com elevada concentração de idosos, possui a maior taxa de recuperação da Covid-19 na população acima de 60 anos e a segunda menor letalidade nesta faixa etária.

3. Araraquara - Registrou o maior índice de testagem e menor letalidade entre os municípios na faixa de 200 a 300 mil habitantes.

Municípios vencedores com menos de 50 mil habitan-

tes terão convênios de até R\$ 150 mil. Cidades de 50 mil a 100 mil habitantes, poderão receber até R\$ 250 mil. Por fim, localidades com mais de 100 mil habitantes, assinarão contratos de até R\$ 350 mil.

A entrega dos prêmios marca o fim da primeira fase do Programa, que conta atualmente com a adesão de 563 cidades paulistas, que elaboraram 8.826 planos e realizaram 18.808 ações. Para a escolha dos premiados foram avaliados itens como evolução do município, engajamento no Programa e execução dos planos de ação.

Prefeitos e representantes dos municípios vencedores estiveram presencialmente no evento, enquanto os demais gestores municipais puderam acompanhar a solenidade virtualmente.

### Parcerias Municipais em 2021

Para o ano de 2021, a principal meta do programa é apoiar os municípios na retomada das atividades e na elaboração dos planos de ação e adaptação do programa visando o cenário pós-pandemia. Entre os meses de abril e fevereiro, a SDR realizará um evento de recepção aos novos prefeitos eleitos no estado, revisão e elaboração dos planos de ação, além da pactuação dos resultados. A segunda premiação do Programa está prevista para ocorrer em novembro.

Lembre sempre de lavar as mãos

# Alta de preços recente não afeta inflação futura, diz ministério

A alta recente dos índices de preços, decorrente principalmente do encarecimento dos alimentos, não afetou a inflação futura. A conclusão consta de relatório divulgado na segunda-feira (14) pela Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Economia.

Intitulado Consolidação Fiscal e Inflação Esperada, o documento comparou o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que ultrapassou o centro da meta de 4% nos 12 meses terminados em novembro, com as taxas dos títulos públicos de dois, cinco e dez anos, chamadas de inflação implícita. ASPE constatou que a pro-

jeção recente na inflação de curto prazo não se transmitiu para as taxas de longo prazo.

Na avaliação da SPE, o fato de as taxas de longo prazo não terem subido indica que os investidores estão confiantes de que o impacto dos preços dos alimentos sobre a inflação representa um fenômeno temporário. Para o órgão, isso indica que a confiança em relação à gestão da economia não se deteriorou nos últimos meses.

"As séries apresentadas sinalizam que a inflação observada no segundo semestre deste ano é pontual e limitada temporariamente. Pois, apesar da piora das expectativas da inflação de cur-

to prazo, não há repasse da deterioração ocorrida neste ano para os preços dos ativos e expectativas de médio prazo", ressaltou o relatório.

O estudo também comparou o comportamento do IPCA e dos juros reais (juros nominal menos a inflação) na última década. Segundo a análise, a diferença entre os dois indicadores elevou-se nos últimos meses, mas ainda está inferior a momentos de volatilidade na economia, como em 2015 e 2016.

Segundo a SPE, a continuidade da política fiscal, com reformas estruturais e manutenção do teto de gastos, é essencial para manter as taxas dos títulos

de médio prazo sob controle e segurar os juros em níveis baixos.

"A maior confiança de que a dívida pública é sustentável dá suporte ao regime de metas de inflação, tornando a política monetária crível. Dessa forma, a consolidação fiscal aumenta a convicção nos objetivos de longo prazo", ressaltou o documento.

Para a SPE, o processo de consolidação fiscal iniciado em 2016, com a instituição do teto federal de gastos, que limita o crescimento das despesas públicas à inflação, foi essencial para reduzir a inflação implícita, e pressionar as taxas de médio prazo, e baixar os juros ao mesmo tempo. (Agência Brasil)

## INTERNACIONAL

### Alemanha vai impor isolamento mais rígido para enfrentar covid-19

A Alemanha vai fechar a maioria dos comércios na próxima quarta-feira e mantê-los fechados até, pelo menos, 10 de janeiro, interrompendo a movimentada temporada de compras de Natal, enquanto o país aumenta as restrições contra o novo coronavírus e tenta conter a propagação da doença, disse a chanceler Angela Merkel no domingo (13).

"Eu teria desejado medidas mais leves. Mas, devido às compras de Natal, o número de contatos sociais aumentou consideravelmente", disse Merkel a jornalistas após uma reunião com líderes dos 16 estados do país. "Há uma necessidade urgente de agir", acrescentou.

Apenas comércios essenciais, como supermercados e farmácias, bem como bancos, devem permanecer abertos a partir de 16 de dezembro. Salões de beleza e estúdios de tatuagem também terão que fechar.

O governo apoiará as empresas afetadas com uma quantia total de cerca de 11 bilhões de euros por mês. As empresas que forem forçadas a fechar podem receber até 90% dos custos fixos, ou até 500 mil euros por mês, disse o ministro das Finanças, Olaf Scholz.

Novas reuniões com escolas serão fechadas e os empregadores deverão encerrar as operações ou fazer com que funcionários trabalhem em casa. A venda de fogos de artifício será proibida com vistas ao réveillon.

A Alemanha está em lockdown parcial há seis semanas, com bares e restaurantes fechados, enquanto lojas e escolas permaneceriam abertas. Algumas regiões já impuseram medidas mais duras assim que aumentaram as infecções.

"O isolamento light teve um impacto, mas não foi suficiente", disse o primeiro-ministro da Baviera, Markus Söder. "A situação está fora de controle".

As reuniões privadas permanecerão limitadas a não mais do que cinco pessoas oriundas de duas casas diferentes. Para as festas de Natal, a regra será ligeiramente flexibilizada para que as famílias possam comemorar juntas.

Merkel e Söder disseram que é muito cedo para dizer se a economia poderá se recuperar após o fim de janeiro.

Merkel e Söder disseram que o número de mortos atingiram recordes nos últimos dias.

Maior economia da Europa, a Alemanha teve mais sucesso do que muitos países do continente na tarefa de manter a pandemia sob controle na primeira onda, em março e abril. Mas tem encontrado dificuldade para virar a maré na segunda onda.

O número de casos confirmados de coronavírus na Alemanha subiu em 20,2 mil, chegando a 1.320.716, mostraram neste domingo os dados do Instituto Robert Koch (RKI) para doenças infecciosas. E 321 novas mortes foram contabilizadas, com a contagem total chegando a 21.787 no país. (Agência Brasil)

ceria, muitas vezes, ajuda a evitar erros, disseram os representantes das duas instituições, apontando que a agenda global em defesa do meio ambiente e do clima tem responsabilidades diferenciadas, mas passa, e a cooperação internacional é vital para o Brasil.

**BRDE**  
Primeira mulher a ocupar a presidência do Banco Regional do Extremo Sul (BRDE), Leany Lemos disse que a instituição vem promovendo, nos últimos cinco anos, uma transformação que o tornou, além de agente principal de financiamento e catador para o crescimento regional, um prestador de assistência técnica a governos. "Até 2015, todos os recursos que operávamos eram do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). A partir daí, houve um trabalho para ampliação do funding, fonte de recursos e captação de recursos no exterior".

Leany disse que o banco tem em carteira mais de mil contratos e R\$ 2,3 bilhões em projetos centrados na linha do desenvolvimento sustentável. Desse montante, 80% estão em energia renovável e eficiência energética e 30% estão indo para a eficiência do agronegócio. Ela vê boas oportunidades também na área de infraestrutura que atenda a parte ambiental. (Agência Brasil)

**EUA querem vacinar 100 milhões de pessoas contra a covid-19 até março**

Os Estados Unidos esperam imunizar 100 milhões de pessoas com a vacina contra o covid-19 até o fim de março, disse o chefe do programa norte-americano de vacinação para a doença. A primeira vacina foi autorizada para uso emergencial pelos reguladores dos EUA na noite da última sexta-feira e a distribuição teve início no domingo (13).

"Teremos imunizado 100 milhões de pessoas até o primeiro trimestre de 2021", afirmou o chefe da Operação Warp Speed, Moncef Slaoui, em entrevista.

Ele disse que os Estados Unidos pretendem ter cerca de 40 milhões de doses da vacina distribuídas até o fim de dezembro de 2020, o que incluiria a vacina recém-autorizada da Pfizer Inc e uma da Moderna Inc, cuja expectativa é obter a autorização para uso de emergência ainda nesta semana.

Outros 50 milhões a 80 milhões de doses serão distribuídos em janeiro, e o mesmo número em fevereiro, disse Slaoui. A vacina requer duas doses por pessoa.

"Estamos trabalhando com a Pfizer para continuar a ajudá-los e apoiá-los a atingir o objetivo de nos fornecer mais 100 milhões de doses no segundo trimestre de 2021", explicou.

Os primeiros a serem vacinados serão os profissionais de saúde da linha de frente, bem como os residentes em casas de repouso. (Agência Brasil)

**Câmara aprova projeto de reposição de perdas da Lei Kandir**

O plenário da Câmara dos Deputados aprovou na segunda-feira (14), por 408 votos a 9, o Projeto de Lei Complementar (PLP) 133/2020, que trata da reposição de perdas de arrecadação dos estados em virtude da Lei Kandir, de 1996.

A matéria foi aprovada sem alterações ao texto proposto pelo Senado e será enviada à sanção presidencial.

Trata-se de um assunto antigo, que tem colocado estados e União em lados opostos, em uma briga que chegou ao Supremo Tribunal Federal (STF). A polêmica existe desde 1996, quando a Lei Kandir converteu as expectativas de todos os tributos, inclusive estaduais, e remeteu a uma outra lei complementar que seriam feitas as compensações aos estados e ao Distrito Federal.

"O projeto resulta de acordo que objetiva finalizar controvérsia judicial complexa e duradoura entre os entes da Federação sobre compensações decorrentes de desconexões tributárias da Lei Kandir. Nesse contexto, a proposição recebeu tratamento excepcional, sendo dispensada de cumprir os requisitos da LDO de 2020", explicou o relator, depu-

## Bancos de desenvolvimento podem acelerar a recuperação econômica verde

Os bancos de desenvolvimento terão papel chave para acelerar a recuperação econômica verde no novo contexto pós-pandemia do novo coronavírus (covid-19), que um desenvolvimento e descarbonização - processo de redução das emissões de gás carbônico na atmosfera. Esse foi o consenso do último debate do ano da série Diálogos Futuro Sustentável, realizada pelo Instituto Clima e Sociedade (iCS) e pela Embaixada da República Federal da Alemanha no Brasil.

A diretora para a América Latina e Caribe do Banco de Desenvolvimento Alemão (KfW), Claudia Arce, disse que apesar de a reunião que culminou na assinatura do Acordo de Paris, em 2015, ter contado com a participação de todos os países do mundo, e não só as nações mais desenvolvidas, "estamos muito longe de atingir os objetivos globais" descritos no documento.

Para a diretora, uma consciência climática vem crescendo na juventude alemã e na comunidade empresarial, no sentido da proteção ambiental e da transformação das tecnologias futuras.

Claudia Arce disse que, para a União Europeia estabeleceu metas climáticas ambiciosas, com redução de 50% das emissões até 2030. "Talvez se consiga uma descarbonização maciça da sociedade", disse.

Adiretora do KfW para Amé-

rica Latina e Caribe acredita que a taxonomia, processo de classificação dos investimentos que contribuem significativamente para a sustentabilidade, definido este ano pela União Europeia, e que passa a valer a partir de janeiro de 2021, poderá dar um impulso muito importante para a recuperação econômica verde.

**Cadeia de fornecedores**  
Para a diretora do KfW, os bancos terão um papel principal na taxonomia. "No futuro, vai ser difícil investir em empresas que não estejam dentro desses princípios", disse Claudia Arce acredita que as empresas europeias, e alemãs em especial, exportadoras, vão ter que falar sobre taxonomia com toda a cadeia de fornecedores. E que os requisitos ambientais e climáticos serão essenciais e muito importantes no futuro para o comércio também entre o Mercosul e a União Europeia.

A diretora disse que o papel tradicional dos bancos foi muito no sentido de dar créditos a empresas específicas com proteção ambiental mais evidente. Isso vai continuar mas, segundo ela, com a taxonomia, o papel de destaque vai ser o desenvolvimento do mercado financeiro verde que invista em projetos ambientais e de proteção climática.

"É um papel novo para o KfW na América Latina e, em especial, no Brasil, com emis-

são de títulos verdes".

O KfW está lançando títulos verdes com taxonomia no Peru e Colômbia e espera conversar com parceiros no Brasil sobre essas possibilidades.

**Amazônia**  
Claudia Arce lembrou que há muito tempo o KfW tem linhas especiais de financiamento voltadas para a Amazônia. A mais conhecida é o Fundo Amazônia alimentado com recursos da Noruega e da Alemanha. São linhas de proteção do meio ambiente, reflorestamento, assistência técnica a comunidades locais e de proteção da floresta. A diretora explicou que muitos dos projetos estão parados, no momento, em função da atuação do governo brasileiro. Ela disse que a vontade política para a proteção da Amazônia é um ponto importante para a cooperação contínua com bancos de desenvolvimento europeus.

**iCS**  
A diretora do Instituto Clima e Sociedade (iCS), Ana Toni, disse que a cooperação entre parceiros ajuda a acelerar e qualificar o debate. "Separar o joio do trigo e ver o que pode, efetivamente, ser feito", disse.

Tanto o iCS como a Embaixada da Alemanha no Brasil acreditam que a colaboração é fundamental para o Brasil, em particular, no que não avançou tanto na questão do clima. Apar-

## Obras de infraestrutura reduziram em 11% valor do frete agrícola

Oitenta e seis obras prioritárias foram entregues em 2020 pelo Ministério da Infraestrutura. Segundo o balanço anual de obras, divulgado na segunda-feira (14), 1.259 quilômetros (km) de estradas foram construídos ao longo do ano em todo o país, resultando em uma redução média de 11% no valor do frete agrícola. A informação foi divulgada, informou o ministério, tendo por base estudos da Empresa de Planejamento e Logística (EPL).

"Este ano de 2020 foi um ano extremamente desafiador porque nos deparamos com uma situação inesperada, que foi a pandemia. Tínhamos a preocupação de manter a logística funcionando, para que fizessemos o melhor enfrentamento", disse o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas ao apresentar, via *online*, o balanço. Segundo Gomes de Freitas, o Brasil está preparado, do ponto de vista logístico, para fazer a distribuição de vacinas.

Segundo o balanço, o setor aeroportuário foi beneficiado com a ampliação de vários aeroportos. Em especial os de Foz do Iguaçu (PR), Fortaleza (CE) e Campo Grande (MS). Também disso um novo terminal de embarque foi concluído no aeroporto de Navegantes (SC). A pista acrescenta treze mil metros também o Cais de Atalaia no Porto de Vitória (ES).

O outro feito destacado no balanço divulgado hoje foi a sanção do novo Código de Trânsito Brasileiro, que entrará em vigor no dia 12 de abril. A expectativa é de que as mudanças simplificadas de trânsito em pontos Norte e outros seis no Centro-Oeste e Nordeste do país.

"Entre os principais, os aeroportos e Curitiba, que devem

portuários STS14 e STS14a, em Santos (SP) e a renovação antecipada dos contratos das ferrovias Malha Paulista, Vitória-Minas e Carajás.

Estão também previstos, ainda para 2020, os leilões de arrendamento dos terminais portuários PAR12 (Paraná), ATU12, ATU13 (Bahia) e MA-C10 (Alagoas) - o que deve ocorrer na próxima sexta-feira (18). A expectativa do governo é de que esses empreendimentos resultem em cerca de R\$ 31 bilhões em investimentos feitos pelo setor privado.

O Ministério da Infraestrutura destaca, entre as ações realizadas este ano, a participação na operação conjunta federal que trouxe ao país 960 toneladas de máscaras cirúrgicas e N95, para distribuição em todas as unidades federativas. "Durante três meses, 39 voos partiram da China em uma operação inédita de logística que cruzou 11 fusos horários diferentes para chegarem ao destino final", informou a pasta.

"Foi uma vitória silenciosa, mantemos a logística funcionando durante a pandemia. Equiparamos terminais portuários do exterior e distribuído", disse o ministro ao garantir que "o Brasil está preparado, do ponto de vista logístico, para fazer a distribuição de vacinas".

O outro feito destacado no balanço divulgado hoje foi a sanção do novo Código de Trânsito Brasileiro, que entrará em vigor no dia 12 de abril. A expectativa é de que as mudanças simplificadas de trânsito em pontos Norte e outros seis no Centro-Oeste e Nordeste do país.

"Entre os principais, os aeroportos e Curitiba, que devem

BR do Mar, programa do governo que busca aumentar a oferta e reduzir custos para a cabotagem (navegação entre portos do litoral) - é lida como "uma grande vitória" para o setor portuário. O projeto ainda está sendo analisado pelo Senado Federal.

Outro destaque apresentado no balanço do ministério foi a disponibilização da nova placa de identificação veicular, disponibilizada pelo Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) a todas as unidades federativas. "O modelo atual diminui o custo e traz itens de segurança mais eficientes, como o QR Code, que possibilita a rastreabilidade, e falsificação", justificou a pasta.

Para 2021, o Ministério da Infraestrutura planeja conceder 52 ativos à iniciativa privada. A expectativa é de que, por meio de concessões, privatizações e renovações, R\$ 137,5 bilhões sejam investidos em infraestrutura no país; e que quase R\$ 3 bilhões sejam obtidos por meio de outorgas.

Entre as concessões previstas, há as de 23 aeroportos; 17 terminais portuários; duas ferrovias (FIOL e Ferrogrão) e uma renovação antecipada - além de onze lotes de rodovias e da "desestatização" da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa).

O governo trabalha com a previsão de que a sexta rodada de concessões aeroportuárias - que abrange 22 aeroportos divididos em três blocos - ocorra em março. Serão nove terminais da Região Sul, sete da Região Norte e outros seis no Centro-Oeste e Nordeste do país.

"Entre os principais, os aeroportos e Curitiba, que devem

ancorar os blocos. Destaque especial também para o aeroporto de Foz do Iguaçu (PR), que vem passando por uma série de obras de modernização e ampliação e vai começar a receber voos internacionais. A cidade é o segundo destino internacional mais procurado, atrás apenas do Rio de Janeiro", informou o ministério.

Estão também previstas a realocação do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante/RN e a alienação da participação da Infraero nos aeroportos de Guarulhos/SP, Brasília/DF, Galeão/RJ e Confins/MG.

O governo prepara o arrendamento de mais duas áreas importantes do Porto de Santos: os terminais STS08 e STS08A. A expectativa é de cerca de R\$ 1,2 bilhão em investimentos nesses terminais que são voltados ao armazenamento de grãos líquidos (combustíveis). O leilão está previsto para o primeiro trimestre de 2021 e o vencedor administrará os terminais pelo período de 25 anos.

Um "ativo de peso" que deve vir a leilão em 2021 é o da nova concessão da Via Dutra (BR-116), que liga São Paulo e Rio de Janeiro. Segundo o ministério, esse projeto abrangerá também a rodovia Rio-Santos (BR-101). A previsão é de que R\$ 14,5 milhões sejam investidos no empreendimento, que será concedido por 30 anos ao novo operador.

No setor ferroviário, o destaque do ministério é a concessão do primeiro trecho da Ferrovia Oeste-Leste (FIOL), que vai ligar Caeté, na Bahia, ao Porto de Ilhéus; e a Ferrogrão, ligando a produção do norte do Mato Grosso aos portos de Miratubá, no Pará. (Agência Brasil)

Adiretora do KfW para Amé-

rica Latina e Caribe acredita que a taxonomia, processo de classificação dos investimentos que contribuem significativamente para a sustentabilidade, definido este ano pela União Europeia, e que passa a valer a partir de janeiro de 2021, poderá dar um impulso muito importante para a recuperação econômica verde.

Adiretora do KfW para Amé-

Adiretora do KfW para Amé-

Adiretora do KfW para Amé-









# Governo lança painel com dados sobre violações dos direitos humanos

## MAURICIO PICAZO GALHARDO



**COOPERATIVO**  
O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), por meio da Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo (SAF), divulgou a lista das cooperativas selecionadas no edital de Interocecação do Programa Brasil Mais Cooperativo. Foram selecionadas 24 cooperativas da Região Nordeste para participarem de atividades e de uma consultoria especializada para alavancarem seus negócios.

### FEIJÃO

A Embrapa obteve a primeira variedade brasileira de feijão carioca resistente ao crescimento bacteriano aureolado (*Pseudomonas syringae* pv. *phaseolicola*). Trata-se de uma doença ainda não registrada no país, mas amplamente difundida pelo mundo e presente em países vizinhos como Argentina, Chile, Peru, Colômbia e Venezuela. A variedade foi desenvolvida por meio de melhoramento genético preventivo.

### ARROZ

Foram publicadas no Diário Oficial da União as portarias nº 374 e 398, com o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc), ano-safra 2020/2021, para o cultivo do arroz tropical irrigado por inundação, que foi atualizado e traz como novidade a possibilidade de estimar a produtividade do cereal em diferentes regiões do Brasil.

### BR DO MAR

A Câmara dos Deputados aprovou, dia (7), o texto-base do projeto que cria a BR do Mar, um incentivo ao transporte por vias marítimas ou vias navegáveis interiores de cargas entre portos brasileiros, mais conhecido como cabotagem. Aprovada por 324 votos a favor e 114 contra, a proposta libera progressivamente o uso de navios estrangeiros no país sem a obrigação de contratar a construção de unidades em estaleiros locais.

### PARANÁ

O futuro do Sistema Ocepar, organização que reúne as principais cooperativas do Paraná, chegou a R\$ 110 bilhões em 2020. O dado foi revelado, durante o 4º Encontro Estadual de Cooperativas Paranaenses. Para se ter uma ideia, o volume de recursos é mais do que o dobro do orçamento público do governo do estado para o ano que vem (R\$ 51,6 bilhões).

### RECORDE

O 3º Levantamento da safra de grãos 2020/21, divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), mantém a tendência de crescimento no que se refere à área plantada e à produção no comparativo com safra passada, em perspectiva contínua sendo de novo recorde, mas houve diminuição frente ao estimado em novembro.

### INCLuíDOS

O abacaxi produzido no Rio de Janeiro é o mais novo integrante da lista dos sete produtos agrícolas com direito a bônus do Programa de Garantia de Preços para a Agricultura Familiar (PGPAF) deste mês. O clima quente típico deste período na região acarretou no amadurecimento simultâneo do produto em muitas áreas produtoras, o que levou à maior oferta e queda nos preços.

### NOVO PRESIDENTE

O Conselho da Administração da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) elegeu o administrador José Samuel de Miranda Melo Junior para a diretoria-executiva. Ele substituirá o engenheiro agrônomo Guilherme Soria Bastos Filho, que presidia a Conab desde fevereiro passado. Bastos integrava a diretoria-executiva da Conab desde 2019.

### PRÊMIO

A pesquisadora Mariângela Hungria, da Embrapa Soja, ao lado do cientista chinês Li Jiayang, é vencedora do prêmio científico TWAS-Lenovo, criado em 2013 pela Academia Mundial de Ciências (The World Academy of Sciences- TWAS) e a Lenovo, empresa chinesa líder mundial em tecnologia.

### TRIGO

A Abitrig, em parceria com o Trigo Argentino, promoveu, a 15ª edição do Giro do Trigo Abitrig & Trigo Argentino, que por conta da pandemia, foi promovida de forma online. Foram apresentadas as condições da Safra Argentina 20/21 em Córdoba, Santa Fé, Rosario, Entre Rios, Bahia Blanca e Buenos Aires.

### MINISTRA

O Agrocenário 2021, evento organizado pela Associação Brasileira dos Produtores de Soja (Aprosoja Brasil) e pela Corteva, contou com a participação da ministra da Agricultura, Tereza Cristina. A ministra disse: "... é claro que o mundo depois da Covid-19 será um outro mundo. A Europa já vem com demandas especiais porque o seu consumidor quer a rastreabilidade, a sanidade. É uma coisa importantíssima na qual o Brasil tem uma excelência, e nós temos que continuar a trabalhar porque o consumidor exige", disse a ministra.

### EDITOR

O jornalista Mauricio Picazo Galhardo tem 63 anos, é paulistano do bairro do Brás. Esteve por dois anos morando no exterior, na República Oriental do Uruguai, República do Paraguai e República Argentina. Em 2013 se interessou pelo setor do agronegócio e agora tem esta coluna semanal de notícias do agronegócio em geral. Também é o autor do quadrinho semanal AgroCartoon, publicado no site: [www.agro-cartoons.blogspot.com.br](http://www.agro-cartoons.blogspot.com.br). Email: [mauricio.picazo.galhardo@gmail.com](mailto:mauricio.picazo.galhardo@gmail.com)

### AGRO CARTOON

### PICAZO



FACEBOOK.COM/MAURICE.PICAZO

O governo lançou na segunda-feira (14) um painel interativo com dados sobre denúncias recebidas pelo Disque 100 e pelo Ligue 180, referentes a violações dos direitos humanos e à violência contra mulher.

Segundo a ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Damara Alves, com a nova ferramenta haverá a atualização contínua das informações, que substituirá a divulgação de relatórios periódicos. "Precisamos de dados em tempo real para nortear as políticas públicas", disse.

Os primeiros dados disponibilizados são referentes ao pri-

meiro semestre de 2020. Segundo o ovidor Nacional de Direitos Humanos, Fernando Ferreira, até fevereiro do ano que vem o painel deverá estar com todos os dados atualizados até sete dias antes da data de acesso à ferramenta.

Os dados anteriores a 2020 não deverão ser disponibilizados, pois uma mudança de metodologia promovida pela Ouvidoria Nacional no fim do ano passado não permite a comparação com números mais antigos, disse Ferreira. "A gente só vai comparar os dados daqui para frente", disse.

Entre as mudanças promovi-

das, está a unificação do canal de atendimento do Disque 100 e do Ligue 180, com a criação de novos protocolos e novos formulários de atendimento.

Outra modificação diz respeito ao protocolo de cada ligação recebida, que agora pode comportar mais de uma denúncia, envolvendo violações diferentes. Antes, cada ligação era contabilizada como uma única denúncia.

Desde a adoção da nova metodologia, a Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos tem registrado aumento significativo nas denúncias. Até setembro de 2020, por exemplo, foram con-

tabilizados 237.992 registros, um aumento de 32,9% em relação ao mesmo período do ano passado, quando os canais de atendimento registraram 179.051 casos.

Pelo novo painel, será possível analisar os dados das denúncias a partir de uma série de filtros, como perfil da vítima ou natureza da violação, por exemplo. A ouvidoria lançou também na segunda-feira (14) um novo Manual de Taxonomia de Direitos Humanos, em que detalha os critérios empregados pelo órgão para a classificação de denúncias. (Agência Brasil)

# Governo do Paraná retoma parcelamento de ICMS para empresas afetadas pela pandemia

O governador Carlos Massa Ratinho Junior sancionou na sexta-feira (11) uma lei que impacta diretamente a saúde financeira de algumas empresas paranaenses. A medida auxilia companhias que não puderam honrar compromissos fiscais com o Estado em virtude da pandemia do novo coronavírus.

A Lei 20.418/2020 restabelece os termos de acordo de parcelamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) dos contratos que foram cancelados por inadimplência em decorrência do não pagamento das parcelas de março a junho de 2020. São cerca de mil parcelamentos, segundo a Secretaria de Estado da

Fazenda. A lei estipula que o restabelecimento do contrato fica condicionado ao pagamento integral das parcelas vencidas em até 90 dias contados do primeiro dia do mês seguinte à reativação do Termo de Acordo de Parcelamento.

A medida não implicará na dispensa do pagamento de multas e juros sobre as parcelas vencidas, e o pagamento das demais parcelas seguirá as datas originais do contrato com as mesmas condições acordadas na época da assinatura do parcelamento.

"Essa medida faz parte do esforço econômico feito pelo Estado do Paraná para enfrentar a emergência de saúde pública

decorrente da pandemia da Covid-19. Estamos buscando alternativas fiscais, incentivando o crédito e modernizando a legislação", explicou o governador Ratinho Junior. "É uma lei emergencial que auxiliará os paranaenses".

A medida beneficia contribuintes paranaenses que não puderam arcar com o pagamento das parcelas em razão das medidas de distanciamento social no combate ao coronavírus, com consequente redução de faturamento no período. A lei será regulamentada nos próximos 30 dias.

"Desde março estamos buscando, dentro das possibilidades, minorar os prejuízos causados

às empresas, tendo implementado diversas ações nesse sentido, mas com o equilíbrio necessário para financiar as ações do Estado contra a pandemia", completou o secretário da Fazenda, Renê Garcia Junior.

A Lei 20.392/2020, sancionada no começo do mês, também se soma a esse esforço financeiro. O texto garante às empresas em recuperação judicial a manutenção dos benefícios fiscais vigentes na legislação tributária estadual, incluindo os créditos presumidos, até a data do trânsito em julgado do processo de recuperação judicial, independentemente da sua inadimplência. (Agência Brasil)

# Resolução que zerou imposto de importação de revólveres é suspensa

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Edson Fachin suspendeu na sexta-feira (14) os efeitos da resolução do Comitê Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior (Camex) que zerou a alíquota do Imposto sobre Importação de revólveres e pistolas. Fachin

atendeu a pedido liminar feito pelo PSB. A resolução entraria em vigor em 1º de janeiro.

O pedido, no entanto, que a medida da Camex "facilitaria o acesso da população a armas de fogo", além de representar renúncia fiscal em tempos de pandemia.

Na decisão, o ministro entendeu que a resolução se "apresenta como contrária à Constituição da República".

"Conclui-se pela verossimilhança da alegação de que a redução a zero da alíquota do Imposto de importação sobre pistolas e revólveres, por contradi-

ção, viola o direito à vida e o direito à segurança, viola o ordenamento constitucional brasileiro", entendeu o ministro.

A decisão se Fachin entra em vigor imediatamente, mas deverá ser submetida ao referendo do plenário da Corte. Cabe recurso contra a decisão. (Agência Brasil)

# FenaSaúde descarta vacinação contra covid-19 no setor privado

A aplicação da vacina contra a covid-19 é uma ação relacionada ao plano de imunização do Ministério da Saúde e, pelo menos, durante o processo de vacinação em massa, não deve ser realizada pelo setor privado, disse na segunda-feira (14) o presidente da Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde), João Alceu Amoroso Lima. Para ele, isso não deve seguir adiante a proposta do Ministério Público Federal (MPF) de inclusão da vacina no rol de serviços dos planos de saúde.

Alceu destacou que a medida não deve passar porque o Brasil já é reconhecido mundialmente pelo seu plano nacional de imunização, que tem sido uma ação de governo e deve continuar assim.

Ele lembrou que já foram divulgadas várias manifestações, tanto do Poder Executivo quanto do Legislativo, e também no âmbito da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), de que não haverá venda de vacinas para laboratórios e entidades privadas, pelo menos inicialmente, quando a vacinação em massa requerida deverá ser coordenada. No futuro, o serviço poderá ser prestado nas unidades privadas, acrescentou. "Será como é hoje com o H1N1, quando se pede ir a um laboratório e tomar essa e outras vacinas, com o passado foram objeto de políticas públicas".

O presidente da FenaSaúde disse imaginar que, no futuro, será possível tomar nos laboratórios vacina contra covid-19, covid-22, ou seja, contra as variações que possam vir a existir.

"É, possivelmente, vai ser discutida a inclusão desta vacina no rol de serviços dos planos de saúde", afirmou, durante entrevista coletiva virtual em que a Confederação Nacional das Seguradoras apresentou o balanço de 2020 do setor segurador.

De acordo com Alceu, a venda no setor privado, no início da imunização, causaria aumento da desigualdade no país. "No momento, isso não faz nenhum sentido e pode criar um enorme desequilíbrio e aumentar a desigualdade no acesso à vacina. A vacinação deve ser, sim, uma tarefa do Ministério da Saúde, coordenada com os estados e com todas as instâncias do SUS, Sistema Único de Saúde, que sempre foram as outras campanhas bem-sucedidas de vacinação", afirmou.

Alceu disse que, como todo cidadão brasileiro, está ansioso, à espera de um plano nacional de vacinação do governo. Ele ressaltou que a maioria das vacinas anunciadas até agora precisa ser aplicada em duas doses e que, por isso, a vacinação em massa deverá se estender até 2022 para alcançar toda a população brasileira.

"O país vai demorar para atender os 200 milhões de brasileiros, com certeza vai variar 2021 e vamos entrar em 2022. A prudência diz que devemos continuar muito alertas porque o sistema está absolutamente estressado no momento e porque as festas de final de ano geralmente resultam em aglomeração", acrescentou.

Apesar da pandemia, o setor segurador registrou, nos 12 meses móveis até setembro deste

ano, crescimento de 3,4%, com arrecadação de R\$ 271,1 bilhões, sem incluir os relativos à saúde e ao Dpvat, que é o seguro obrigatório de danos pessoais causados por veículos automotores de via terrestre.

Os destaques do ano foram danos e responsabilidades e seguros de vida, que registraram crescimento de 4,6%. A saúde suplementar teve alta de 8,7%, com dados de três trimestres até o segundo de 2020. Em 2019 tinham sido arrecadados R\$ 487,0 bilhões, incluindo saúde, mas sem Dpvat, e de R\$ 270,2 bilhões sem os dois, o que representou variação de 12,1% sobre 2018.

O presidente da CNSeg, Márcio Coriolano, destacou que o setor sofreu um choque muito forte a partir de março, não apenas pela pandemia, mas ainda com a taxa de juros mais baixa, que afeta a rentabilidade do setor, a redução da massa salarial, que, segundo ele, é um grande combustível do setor, e a volatilidade de ativos. "O choque foi notado a partir de março. Em janeiro e fevereiro, tivemos um desempenho semelhante ao do ano passado, e alcançando todos os ramos", informou.

De acordo com Coriolano, ainda assim, foi possível melhorar o cenário, porque funcionaram os planos de contingência como o teletrabalho e as plataformas digitais. O esforço operacional começou a dar resultado na recuperação a partir de maio.

Ele disse que as perspectivas para 2021 dependem dos cenários econômico e político. "No período de 11 meses, até agora,

não tivemos um comprometimento maior de nossos fundamentos, não apenas de atendimento do consumidor, como também aos atendimentos a toda sorte de indenizações."

Para João Alceu, a suspensão dos reajustes dos planos de saúde por causa da pandemia não deve provocar impacto nos balanços porque as empresas estão provisionando conforme práticas contábeis recomendadas pelos auditores e pela própria Agência Nacional de Saúde (ANS). "Daí, portanto, a importância da recomposição desses valores ao longo do próximo ano, para que novamente os balanços fiquem menos montanha russa", enfatizou.

O presidente da Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (FenaPrev), Jorge Fohlmann Nasser, informou que, do início do ano até o fim de setembro, foram pagos R\$ 3,4 bilhões de indenizações em vida. "Isso é um valor, sem dúvida, fantástico, 26% maior do que no ano passado. O setor mostrou resiliência em provisionamento para garantir a solvência de suas empresas, com uma cobertura que não era prevista nos contratos e, mais do que isso, atendimento a tempo e a hora os nossos participantes."

Segundo Nasser, o comportamento do brasileiro também sofreu influência do momento. "O brasileiro está mais sensível à aquisição de seguros. Isso é notório. Infelizmente, aprendemos na dor a importância do seguro, que, sem dúvida, cumpriu o seu papel neste momento." (Agência Brasil)